



**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**ETNOCONHECIMENTO DOS CIDADÃOS DE TRINDADE-GO EM RELAÇÃO AO
BIOMA CERRADO**

**Camila Moreira de França
Katlen Cristina dos Santos Ribeiro**

Orientador: Me. Manoel Eloy de Melo Oliveira dos Santos

Trindade - GO

2018

**FACULDADE UNIÃO DE GOYAZES
CURSO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS**

**ETNOCONHECIMENTO DOS CIDADÃOS DE TRINDADE-GO EM RELAÇÃO AO
BIOMA CERRADO**

**Camila Moreira de França
Katlen Cristina dos Santos Ribeiro**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Ciências Biológicas.

Orientador: Me. Manoel Eloy de Melo Oliveira dos Santos

Trindade - GO
2018

Camila Moreira de França
Katlen Cristina dos Santos Ribeiro

**ETNOCONHECIMENTO DOS CIDADÃOS DE TRINDADE-GO EM RELAÇÃO AO
BIOMA CERRADO**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado à Faculdade União de
Goyazes como requisito parcial à
obtenção do título de Bacharel em
Ciências Biológicas, aprovada pela
seguinte banca examinadora:

Prof. Orientador: Me. Manoel Eloy de Melo Oliveira dos Santos
Faculdade União de Goyazes

Prof. Interno: Me. Nilton Carlos do Valle
Faculdade União de Goyazes

Prof. Externo: Esp. Rosivelton do Amaral Nunes
Faculdades e Colégio Aphoniano

Trindade - GO

2018

ETNOCONHECIMENTO DOS CIDADÃOS DE TRINDADE-GO EM RELAÇÃO AO BIOMA CERRADO

Camila Moreira de França¹

Katlen Cristina dos Santos Ribeiro¹

Manoel Eloy de Melo Oliveira dos Santos²

RESUMO

A percepção com auxílio da educação ambiental estimula sensibilidade ambiental nos cidadãos pois cada indivíduo é capaz de perceber e interagir de diferentes formas ao ambiente em que está inserido. O bioma Cerrado concentra alta biodiversidade de fauna e flora, possuindo diversas espécies endêmicas e maior diversidade de habitats. O objetivo da pesquisa tem como intuito avaliar a percepção ambiental dos moradores do Município de Trindade Goiás, presentes no parque Municipal Lara Guimarães. A pesquisa foi realizada, nos dias 20 e 21 de outubro no Parque Municipal Lara Guimarães, o parque se localiza no Município de Trindade, região Centro-Oeste do Estado de Goiás, através de questionário contendo perguntas abertas e fechadas os indivíduos entrevistados foram questionados a respeito da idade, sexo, naturalidade, tempo de residência no município, nível de conhecimento a respeito do Cerrado, utilização de recursos provindos do bioma, conhecimento dos cidadãos a respeito da fauna e flora, e região de predominância do Cerrado. Os participantes entre 40 e 68 anos de idade obtiveram melhores resultados em questões onde deveriam citar representantes característicos da fauna e flora do Cerrado, onde 100% desses indivíduos conseguiram citar pelo menos um representante de cada grupo, entre os indivíduos de 18 a 39, 67,2% obtiveram resultados positivos em relação a fauna e 56,3% a flora. Podemos inferir que o maior conhecimento das populações entre 40 e 68 anos de idade em relação ao Cerrado se deve ao fato de as populações “antigas” possuírem maior contato com a natureza pois estas viviam no campo.

PALAVRAS-CHAVE: Percepção ambiental, educação ambiental, bioma Cerrado, fauna e flora, biodiversidade.

TRINDADE-GO CITIZENS 'ETHNOCIENCE IN CONNECTION WITH THE CLOSED BIOMA

ABSTRACT

Environmental perception alongside environmental education stimulates environmental sensitivity in citizens, since each individual is able to perceive and interact in different ways to the environment in which it is inserted. The Cerrado biome concentrates high biodiversity of fauna and flora, possessing several endemic species and great diversity of habitats. The objective of this research is to evaluate the environmental perception of the residents of the Municipality of Trindade Goiás, at the Municipal Park Lara Guimarães. The research was carried out on 20 and 21 October in the Lara Guimarães Municipal Park, the park is located in the Municipality of Trindade, in the Center-West region of the State of Goiás, through a questionnaire containing open and closed questions. The individuals interviewed were questioned about age, sex, naturalness, length of residence in the municipality, level of knowledge about the Cerrado, use of resources from the biome, citizens' knowledge about fauna and flora, and region of predominance of the Cerrado. Participants between 40 and 68 years of age obtained better results in questions where they should mention characteristic representatives of the fauna and flora of the Cerrado, where 100% of these individuals were able to cite at least one representative from each group, among individuals from 18 to 39, 67, 2% had positive results in relation to fauna and 56.3% in flora. We can infer that the greater knowledge of the populations between 40 and 68 years of age in relation to the Cerrado is due to the fact that the "old" populations have more contact with the nature because these lived in the rural area.

PALAVRAS-CHAVE: Environmental perception, environmental education, Cerrado biome, fauna and flora, biodiversity.

¹ Camila Moreira de França, Acadêmica do Curso de Ciências biológicas da Faculdade União de Goyazes

¹ Katlen Cristina dos Santos Ribeiro, Acadêmica do Curso de Ciências biológicas da Faculdade União de Goyazes

² Orientador: Prof Me. Manoel Eloy de Melo Oliveira dos Santos, Docente na instituição Faculdade União de Goyazes

SUMÁRIO

1.	INTRODUÇÃO	7
1.1.	Educação Ambiental	7
1.2.	Educação e percepção ambiental no Cerrado	8
2.	MATERIAL E METODOS	10
2.2.	Coleta de dados	10
2.3.	Crítérios avaliados	11
3.	RESULTADOS E DISCUSSÃO.....	12
3.1.	Sexo e idade	13
3.2.	Naturalidade e tempo de residência no município.....	15
3.3.	Nível de escolaridade	16
3.4.	Meio de influencia a conhecer sobre o Cerrado.....	17
3.5.	Nível de conhecimento e utilização de recursos do Cerrado.....	18
3.6.	Características predominantes da vegetação do Cerrado.....	19
3.7.	Região de predominância do Cerrado.....	20
3.8.	Conhecimentos a respeito da fauna e flora do Cerrado	21
4.	CONCLUSÕES	22
5.	REFERÊNCIAS.....	23
6.	APÊNDICE	25

1. INTRODUÇÃO

1.1. Educação Ambiental

A educação ambiental (EA) surgiu da compreensão mundial perante os crescentes problemas que afetam o meio ambiente e da necessidade de mitigá-los. Desde o início dos anos 70 a expressão educação ambiental passou a ser utilizada no contexto pedagógico, desenvolvendo assim cada vez mais um olhar crítico pela população diante da utilização dos recursos naturais e dos problemas causados pela utilização de forma errônea dos mesmos (RAMOS, 2001).

Em resposta a preocupação da sociedade foi realizada em Estocolmo no ano de 1972 pela Organização das Nações Unidas (ONU) a Conferência Mundial Sobre o Meio Ambiente Humano, representando um marco para humanidade por reunir pela primeira vez autoridades governamentais, e da sociedade civil a fim de discutir problemas ambientais. Embora a Conferência de Estocolmo tenha sido considerada um marco para (EA), foi a Conferência Intergovernamental sobre educação ambiental em Tbilisi, no ano de 1977 responsável por marcar a evolução da institucionalização da educação ambiental, recomendando programas interdisciplinares de educação ambiental tanto natural como urbano (RAMOS, 2001 ; MEDINA, 2017).

A educação ambiental pode ser considerada como uma metodologia na qual cada cidadão pode adquirir a função de componente principal do processo de ensinar e aprender, desde que cada indivíduo esteja ciente dos problemas enfrentados pelo meio ambiente, tendo como objetivo desenvolver conscientização sobre meio ambiente de modo geral, fundamentada nas relações do homem com o espaço a sua volta, desse modo capacitando-os para contribuir com a preservação e proteção do meio ambiente (ROOS & BECKER, 2012; FREIRE, 2013).

Cada vez mais a (EA) vem sendo incorporada na sociedade, pois busca manter o equilíbrio entre a coletividade e meio ambiente, podendo ser considerada mecanismo de defesa do meio natural, aproximando o homem da natureza (VILLAR *et al.*, 2008; OLIVEIRA & SILVA, 2017).

A percepção ambiental com auxílio da (EA) estimula sensibilidade ambiental nos cidadãos como por exemplo sustentabilidade e cultura ambiental, pois cada indivíduo é capaz de perceber e interagir de diferentes formas ao ambiente em que está inserido (SENE; GOMES & VESTENA, 2017).

1.2. Educação e percepção ambiental no Cerrado

O Cerrado é um bioma com formação savânica tropical e apesar de ser o segundo maior Bioma do Brasil ocupando 23% do território nacional, de acordo com Souza, (2018) ficando atrás apenas da Amazônia e sendo uma das regiões com maior biodiversidade do planeta, o Cerrado não é bem destacado por parte das autoridades governamentais e muitas vezes desprezado por diversas razões, sendo uma delas a importância mundial da Amazônia. Até meados do século passado o bioma não era tão bem visto por ser considerado um ecossistema de solo infértil e pobre (CRUZ *et al.*, 2018).

Este bioma concentra uma alta biodiversidade tanto de fauna quanto de flora, possuindo diversas espécies endêmicas e maior diversidade de habitats, sendo a mais diversificada savana tropical do mundo (KLINK & MACHADO, 2005)

Sendo pouco conhecido tanto popularmente quanto cientificamente, por esse motivo, o Cerrado não tem recebido seu devido valor e sua riqueza não é reconhecida, sendo assim existindo poucas políticas de conservação do Cerrado.

Atualmente o Cerrado é um dos biomas mais ameaçados por atividades antropogênicas para usos alternativos do solo, gerando em função

disso diversos prejuízos, dentre eles, extinção de espécies, fragmentação de habitats e invasão de espécies exóticas (SOUZA, 2018).

Devido a exploração de seus produtos nativos e a expansão da agricultura, diversas espécies de animais ocorridas neste bioma estão sendo ameaçadas de extinção, apesar do Cerrado ser um dos *hotspots* mundiais de biodiversidade (KLINK & MACHADO, 2005).

O bioma já perdeu 80% de sua vegetação natural devido ao desmatamento, porém como as atenções estão voltadas para a Amazônia que é um bioma de maior preocupação nacional, a devastação do Cerrado passa despercebida (BEZERRA & NASCIMENTO, 2015; CRUZ *et al.*, 2018).

A educação e a percepção ambiental entram para trazer esse conhecimento em relação ao meio em que as pessoas vivem, para que através deste possa existir uma consciência de preservação, que no caso reforçando a importância do bioma para que possamos aprender tanto da fauna quanto da flora e assim contribuir para sua preservação.

De acordo com Malafaia e Rodrigues (2009, Pag. 266):

Percepção ambiental pode ser definida como sendo uma tomada de consciência das problemáticas ligadas ao ambiente, ou seja, o ato de perceber o ambiente em que se está inserido, aprendendo a proteger e a cuidar do mesmo. Também pode ser definido pelas formas como os indivíduos veem, compreendem e se comunicam com o ambiente, considerando-se as influências ideológicas de cada sociedade.

A educação e percepção ambiental podem ser usadas como um meio de reaproximar o homem da natureza, fazendo com que isto colabore para uma futura qualidade de vida para todos, pelo fato de despertar uma consciência e uma responsabilidade dos indivíduos em relação ao meio ambiente (VILLAR *et al.*, 2008).

A pesquisa tem como objetivo avaliar a percepção ambiental dos cidadãos do Município de Trindade-GO em relação a fauna e flora bioma Cerrado.

2. MATERIAL E METODOS

2.1. Descrição da área de estudo

A pesquisa foi realizada, nos dias 20 e 21 de outubro no parque Municipal Lara Guimarães, o parque se localiza no Município de Trindade, região Centro-Oeste do Estado de Goiás. De acordo com o site do IBGE (2010), possui uma população estimada para 2018 de 125.328 habitantes. Área de unidade territorial: 710,328 km². Possui as seguintes coordenadas geográficas: Latitude: 16° 38' 52" Sul, Longitude: 49° 29' 53" Oeste (Figuras 1 e 2), (GOOGLE EARTH, 2018).

Figuras 1 e 2 – Trindade-GO/ Parque Municipal Lara Guimarães.



Fonte: Wikipédia, (2018).



Fonte: Google Earth, (2018).

2.2. Coleta de dados

O presente trabalho foi realizado através de pesquisa popular, os processos de pesquisas são fundamentados em metodologias históricas que vem se desenvolvendo ao longo da ciência e da sociedade. A pesquisa-ação é uma delas, e tem como desígnio a interação pesquisador-sociedade (CAZOTO & REIS, 2008).

A pesquisa foi realizada de forma descritiva utilizando técnica de coleta de dados por meio de questionário. A abordagem para obtenção de informações foi do tipo quali-quantitativa. A abordagem qualitativa tem como objetivo adquirir informações do meio ambiente natural como fonte direta de dados e a quantitativa de forma objetiva e mensurável (SOUZA, 2018).

Foram aplicados questionários contendo 8 perguntas, sendo 5 objetivas e 3 discursivas adaptado de Santos, (2016), a respeito do Cerrado afim de descobrir os conhecimentos dos indivíduos em relação a fauna e flora do bioma.

Os questionários foram aplicados para 75 indivíduos de forma estruturada, onde se entrevista um número calculado de pessoas afim de representar a população de forma generalizada de acordo com Borges, Sousa & Pasa, (2017). Para se chegar ao número de indivíduos exatos representando a população total de trindadenses foi utilizado o cálculo amostral, para obter margem de confiança de 95% em uma população estimada em mais de 120 mil habitantes (IBGE, 2010), são necessários 75 indivíduos. Foram inclusos na pesquisa indivíduos entre as faixas etárias de 18-68 anos de idade, separados em dois grupos de 18-39 e 40-68 afim de testar o conhecimento desses cidadãos a respeito do bioma Cerrado, os indivíduos questionados foram devidamente informados do propósito do questionamento e do teor da pesquisa através do termo de consentimento livre e esclarecido (TCLE), assinado pelos mesmos, sendo então possível a utilização dos dados fornecidos através dos questionários.

Contabilizando as médias dos dois grupos, esses dados foram dispostos em tabelas e gráficos afim de serem avaliados para obter os resultados finais.

2.3. Critérios avaliados

Através de questionário contendo perguntas abertas e fechadas os indivíduos entrevistados foram questionados a respeito da I) idade, II) sexo, III)

naturalidade e tempo de residência no município, IV) nível de conhecimento a respeito do Cerrado, V) utilização de recursos provindos do bioma, VI) conhecimento dos cidadãos a respeito da fauna e flora, e VII) região de predominância do Cerrado.

I) Idade: descobrir em quais faixas etárias os cidadãos trindadenses possuem maior conhecimento a respeito da fauna e flora do bioma Cerrado;

II) Sexo: com intuito de saber se os moradores presentes no parque são maioria do sexo masculino ou feminino;

III) Naturalidade e tempo de residência no município: para descobrir qual a origem dos moradores do município e a quanto tempo residem no local de pesquisa;

IV) Nível de conhecimento a respeito do Cerrado: descobrir se os participantes consideram obter conhecimentos elevados a respeito do bioma obtém resultados melhores dos que alegam não ter;

V) Utilização de recursos provindos do bioma: a fim de descobrir se os participantes se veem como parte integrante do meio onde estão inseridos;

VI) Conhecimento dos cidadãos a respeito da fauna e flora do bioma Cerrado: será avaliado através de questões específicas, com o intuito de avaliar o nível de conhecimento desses cidadãos sobre os itens analisados;

VII) Região de predominância do Cerrado: para avaliar se os moradores compreendem que vivem na região de maior predominância do Cerrado.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para se discutir os resultados obtidos através da pesquisa é necessário levar em consideração que a percepção de cada indivíduo varia de acordo com sua idade, escolaridade, e a experiência com o lugar, sendo assim os resultados seriam diferentes se os questionários fossem aplicados somente a um determinado grupo ou faixa etária (SENE, GOMES & VESTENA, 2017).

3.1. Sexo e idade

Foram entrevistados 75 indivíduos de ambos os sexos durante duas visitas realizadas ao parque Municipal Lara Guimarães nos dias 20 e 21 de outubro de 2018, abordados de forma aleatória, destes 58,7% são representantes do sexo feminino e 41,3% do sexo masculino (Figura 3). No estudo “ Percepção ambiental e aspectos etnobotânicos no Parque Municipal Lagoa Encantada Cuiabá-MT”, foram obtidos resultados na diferença do sexo, sendo 61,8% representantes do sexo feminino e 38,2% do sexo masculino. (BORGES, SOUSA & PASA, 2017).

Figura 3: Número de participantes dos sexos feminino e masculino.



Fonte: Produzido pelas autoras, 2018.

As faixas etárias dos indivíduos entrevistados foram de 18 a 68 anos de idade sendo que destes 84% estão entre 18 a 39 anos maior parte dos entrevistados, assemelha-se a pesquisa realizada por Cruz *et al*, (2018) "Percepção dos alunos do Ensino Médio sobre as espécies arbóreas do bioma Cerrado nas escolas estaduais da cidade de Barreiras-BA" em que 42% dos entrevistados possuíam idades entre 31 e 40 anos de idade, 16% dos

entrevistados possuem idades entre 40 e 68, resultados encontrados por Pires *et al*, (2016) em “ Percepção ambiental e caracterização socioeconômica da comunidade do entorno do Parque Municipal do Bacaba, Nova Xavantina-MT” onde minoria de seus entrevistados possuem idade superior a 49 anos de idade (19%), (Figura 4).

Os participantes entre 40 e 68 anos de idade obtiveram melhores resultados em questões onde deveriam citar representantes característicos da fauna e flora do Cerrado, onde 100% desses indivíduos conseguiram citar pelo menos um representante de cada grupo, entre os indivíduos de 18 a 39, 67,2% obtiveram resultados positivos em relação a fauna e 56,3% a flora.

As populações “antigas” se relacionavam mais com o meio ambiente por ser mais comum em outras décadas a vivencia no campo, com o êxodo rural que levou grande parte da população para o meio urbano esse contato diminuiu levando essas gerações a conhecer menos o meio natural (OLIVEIRA, FLECK & BECKER, 2011).

Figura 4: Divisão de idade dos participantes da pesquisa.



Fonte: Produzido pelas autoras, 2018.

3.2. Naturalidade e tempo de residência no município

Quanto a naturalidade dos entrevistados grande parte são naturais de outras cidades do estado de Goiás (52%), dos entrevistados que são naturais do município somam 20% sendo o terceiro maior grupo, e 22,7% são de outros estados, o menor grupo de entrevistados foram participantes naturais de outros países (5,3%), todos os participantes residem no município. Em relação ao tempo em que os participantes residem no município maior parcela dos entrevistados (30,7%) relataram residir de 16 a 25 anos, 28,0% dos entrevistados de 1 a 15 anos, 17,3% de 26 a 37 anos, 16% tempo inferior a um ano e 8% mais de 38 anos (Figura 5), resultados semelhantes aos encontrados por Pires *et al*, (2016) no parque municipal do Bacaba, Nova Xavantina-MT, onde a minoria dos entrevistados são moradores antigos (14,4%), no trabalho de Borges, Araújo & Silva, (2018) realizado no Parque Municipal do Sábila, Uberlândia-MG, 44,57% de seus entrevistados residiam no local de pesquisa de 1 a 10 anos.

Figura 5: Naturalidade dos participantes.



Fonte: Produzido pelas autoras, 2018.

Figura 6: Tempo em que os moradores residem em Trindade-GO.



Fonte: Produzido pelas autoras, 2018.

3.3. Nível de escolaridade

Os participantes também foram questionados quanto ao nível de escolaridade, maiores parcelas dos entrevistados relataram possuir ensino médio completo ou incompleto (30,7% e 20% respectivamente), os entrevistados que tem ensino superior completo e incompleto somam 30,6%, dos entrevistados que cursaram apenas o ensino fundamental obtiveram um total de 18,7% (Figura 6). Resultados que diferem aos encontrados na pesquisa “O parque como espaço da relação sociedade-natureza: algumas reflexões” de Sene, Gomes & Vestena, (2017) no qual 24%, maior parcela de seus entrevistados possuía ensino superior completo, ensino médio completo (20%) e fundamental completo e incompleto somavam 36%.

Figura 7: Nível de escolaridade dos participantes.

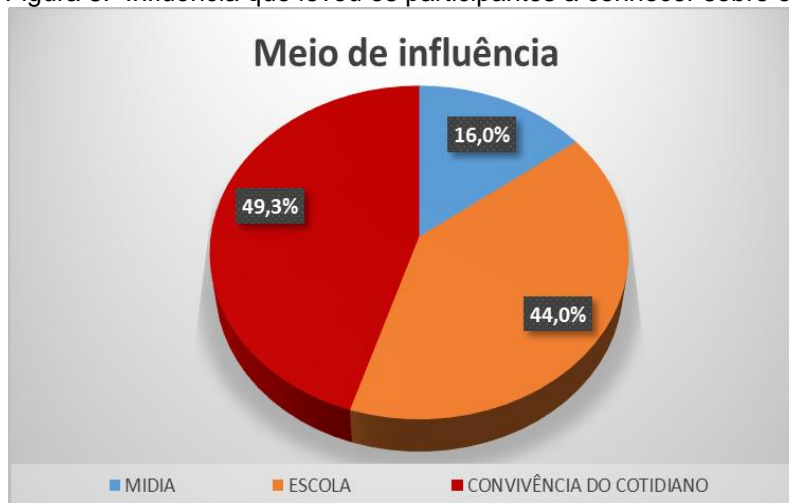


*MED.(médio), *SUP.(superior), *INCP.(incompleto), *COMP.(completo),
 Fonte: Produzido pelas autoras, 2018.

3.4. Meio de influencia a conhecer sobre o Cerrado

Dos 75 indivíduos entrevistados 49,3% relataram obter maior conhecimentos em relação ao bioma através da convivência do cotidiano, 44% através da escola e 16% através das mídias de modo geral, determinados participantes indicaram mais de um meio de influência somando mais de cem por cento (Figura 7). Na pesquisa de Fushita & Lima, (2006) “ A visão do Cerrado antes e após uma visita ao campo: uma experiência sobre avaliação de uma atividade em uma trilha interpretativa” encontraram resultados distintos no qual 56% (maioria de seus entrevistados), relataram obter conhecimentos sobre o bioma através da escola ou das mídias e 44% relataram não ter ouvido falar sobre o Cerrado. Pode-se notar na pesquisa “O despertar dos valores ecológicos nas escolas: conhecer e preservar o Cerrado por meio de pesquisa de campo” realizada por Meireles & Hall, (2012), no qual a escola é o meio de influência mais citado pelos indivíduos e apesar das mídias estarem abordando bastante este tema, nota-se que não é o meio mais utilizado para este fim de conhecimento.

Figura 8: Influência que levou os participantes a conhecer sobre o Cerrado.



Fonte: Produzido pelas autoras, 2018.

3.5. Nível de conhecimento e utilização de recursos do Cerrado

Os indivíduos foram questionados a respeito de quais os níveis de conhecimento consideravam possuir a respeito da fauna e flora do bioma Cerrado, 59% dos indivíduos avaliaram seu conhecimento como razoável, 29% ótimo e 12% consideraram-se ruins. Dos indivíduos que avaliaram seu conhecimento como ótimo, grande parte citaram pelo menos um representante característico da fauna (81,8%) e flora (77%) do Cerrado corretamente, dos que julgaram seu conhecimento como razoável, uma parcela não conseguiu citar ao menos um representante da fauna (27%) e da flora (32%) do bioma, entre os indivíduos que consideraram como ruim, a maioria conseguiu citar animais característicos do Cerrado (66,7%) e uma pequena parcela não conseguiu (22,2%), já a respeito da flora houve resultados idênticos no número de acertos e erros, (33,3% conseguiram citar pelo menos uma planta típica do bioma e 33,3% não conseguiram). (Tabelas 1 e 2).

Quando questionados se utilizavam recursos providos do Cerrado a maioria dos entrevistados (68%) responderam sim, e 32% alegaram não utilizar recursos.

Segundo Hanazaki, (2003) é importante conhecer para preservar, sendo assim, ter conhecimento da ecologia do meio em que se vive pode ser

muito importante para preservação e manejo, principalmente para o envolvimento da população nos esforços de conservação da biodiversidade. Sabemos que o Cerrado tem vasta riqueza de biodiversidade, espécies endêmicas e está na cabeceira de umas das maiores bacias hidrográficas do país, sendo assim podemos ressaltar sua extrema importância. Torna-se também necessário conhecer sobre o Cerrado para que possam haver estratégias governamentais de preservação, pois o bioma possui importância genética intrínseca e merece reconhecimento compatível com sua estima ecológica (SANO, ALMEIDA & RIBEIRO, 2008).

Tabela 1: Nível de conhecimento que os participantes consideram possuir a respeito da fauna do Cerrado.

FAUNA TÍPICA DO CERRADO				
	ACERTOS	ERROS	NÃO RESP.*	TOTAL
ÓTIMO	81,8%	4,5%	13,6%	100,0%
RAZOAVEL	68%	5%	27%	100,0%
RUIM	66,7%	11,1%	22,2%	100,0%

RESP*(responderam). Fonte: Produzido pelas autoras, (2018).

Tabela 2: Nível de conhecimento que os participantes consideram possuir a respeito da flora do Cerrado.

FLORA TÍPICA DO CERRADO				
	ACERTOS	ERROS	NÃO RESP.*	TOTAL
ÓTIMO	77%	0%	23%	100,0%
RAZOAVEL	61%	7%	32%	100,0%
RUIM	33,3%	33,3%	33,3%	100,0%

RES.*(responderam). Fonte: Produzido pelas autoras, (2018).

3.6. Características predominantes da vegetação do Cerrado

Os 75 indivíduos foram questionados a respeito da vegetação predominante pertencente ao bioma Cerrado através de questão fechada onde entre características de vegetações de outros biomas, os mesmos deveriam identificar quais características eram pertencentes ao Cerrado. Maior parcela

dos entrevistados respondeu de forma correta ao questionamento 65,3%, identificando características de predominância do bioma Cerrado e os menores grupos somando 8% citaram como sendo do Cerrado vegetação do bioma Taiga caracterizado por pinheiros não pertencente ao Brasil, e do bioma Caatinga tendo como predominante os cactos. Determinados participantes mencionaram mais de uma alternativa como correta, sendo assim considerada como nula a questão (4%), (Tabela 3).

Tabela 3: Características predominantes da vegetação do bioma Cerrado.

ALTERNATIVAS	CARACTERÍSTICAS		
	PREDOMINANTES DA VEGETAÇÃO DO BIOMA CERRADO	Nº	%
A	Árvores com troncos grossos e muito altos formando florestas	13	17,3%
B	Árvores baixas, com troncos retorcidos e de aparência seca	49	65,3%
C	Cactos e palmeiras longes uns dos outros	3	4,0%
D	Pinheiros altos e troncos finos	3	4,0%
E	Regiões alagadas e com muita vegetação	4	5,3%
NULO	Participantes que marcaram mais de uma opção	3	4,0%
TOTAL		75	100%

Fonte: Produzido pelas autoras, (2018).

3.7. Região de predominância do Cerrado

Maior parte do Cerrado está localizado na região Central do Brasil e se limita com quase todos os biomas brasileiros, facilitando o intercâmbio de fauna e flora com os outros biomas, engloba também partes do Nordeste, Paraguai e leste da Bolívia (SANTOS, 2016).

Dentre todos os estados brasileiros os participantes foram questionados em qual o Cerrado é predominante, 72% responderam de forma correta apontando o Centro-Oeste como região de predominância do Cerrado, 21,3% disseram ser a região Nordeste e 4% a região Sudeste, as regiões Sul e

Norte não foram citadas. Determinados participantes optaram por mais de um estado como sendo correto, sendo considerada nula a questão (3%).

3.8. Conhecimentos a respeito da fauna e flora do Cerrado

Em questão aberta os participantes foram questionados em relação a fauna e flora do Cerrado onde deveriam citar representantes dos dois grupos, em relação a fauna 22,7% dos participantes não souberam citar nenhum representante do grupo e 77,3% souberam citar ao menos um representante característico da fauna do bioma, os mais citados foram o Lobo-guará (14,2%), Tamanduá (14,2%), Tatu (12,4%), Veado (7,1%) e Capivara (8%) (Tabela 4), resultados idênticos aos de Santos, (2016) em “Bioma Cerrado: conhecimento de alunos do ensino médio e abordagem por professores de biologia” onde maior parte da fauna citada é representada por mamíferos, a respeito da flora (29,9%) dos entrevistados alegaram não conhecer nenhum representante desse grupo, dos 70,7% que alegaram conhecer pelo menos um representante, os mais citados foram Pequi (27,4%) e Ipê (11,3%) também encontrados por Meireles & Hall, (2012). Na pesquisa realizada por Bezerra & Nascimento, (2015) o pequi foi o mais citado por alunos do ensino fundamental de Formosa, Goiás (14,54%), (Tabela 5).

Tabela 4: Fauna citada como típica do Cerrado.

FAUNA CITADA PELOS PARTICIPANTES		
FAUNA	Nº DE CITAÇÕES	%
LOBO-GUARA	16	14,2
TAMANDUÁ	16	14,2
TATU	14	12,4
CAPIVARA	9	8
VEADO	8	7,1
ANIMAIS DOMÉSTICOS	7	6,3

Fonte: Produzido pelas autoras, (2018).

Tabela 5: Flora citada como típica do Cerrado.

FLORA CITADA PELOS PARTICIPANTES		
FLORA	Nº DE CITAÇÕES	%
PEQUI	29	27,4
IPÊ	12	11,3
MANGABA	5	4,7
EXÓTICAS	10	8,7

Fonte: Produzido pelas autoras, (2018).

4. CONCLUSÕES

Os resultados de ambos os grupos foram significativos, porém, podemos inferir que o conhecimento das populações entre 40 e 68 anos de idade foi maior em relação a questões específicas ao Cerrado, se deve ao fato de as populações “antigas” possuírem maior contato com a natureza pois estas viviam no campo, a partir do êxodo rural em que as pessoas foram do campo para as cidades esse contato diminuiu, levando as gerações atuais a terem menor contato com o meio ambiente e então conhecer menos sobre este.

Verificando assim a necessidade de políticas públicas afim de educar ambientalmente os cidadãos das gerações atuais para melhorar o meio ambiente e conscientizar as gerações futuras.

A educação ambiental não deve ser ensinada somente nas escolas, é preciso que haja também outros meios de conscientizar a população, não só sobre a preservação do meio ambiente, mas também para que elas desenvolvam uma consciência ecológica sobre o ambiente em relação aos tipos de fauna, flora e os variados biomas que existem, mostrando as diferenças e as riquezas de cada um.

5. REFERÊNCIAS

BEZERRA, R.; NASCIMENTO, L. Concepções do bioma Cerrado apresentadas por estudantes do ensino fundamental de Formosa – Goiás. v. 8, n. 1, p. 8–21, 2015.

BORGES, C.; ARAÚJO, A.; SILVA, C. Percepção ambiental do valor de um parque urbano: Parque Municipal do Sabiá , Uberlândia-MG. **Ciência e Natura**, v. 40, n. 53, p. 1–17, 2018.

BORGES, S.; SOUSA, R.; PASA, M. Percepção ambiental e aspectos etnobotânicos no parque municipal lagoa encantada, Cuiabá-MT. **Engenharia Ambiental- Espírito Santo do Pinhal**, v. 14, n. 2, p. 81–93, 2017.

CAZOTO, J.; REIS, M. Construção coletiva de uma trilha ecológica no Cerrado: pesquisa participativa em educação ambiental. **Revista Ciência e Educação**, v. 14, n. 3, p. 575–582, 2008.

CRUZ, T. et al. Percepção dos alunos do ensino médio sobre as espécies arbóreas do bioma cerrado nas escolas estaduais da cidade de Barreiras-BA. **Revista gestão e sustentabilidade ambiental**, v. 7, n. 1, p. 580–595, 2018.

FREIRE, A. Educação ambiental e a sustentabilidade do Cerrado. **Revista Eletrônica de Educação da Faculdade Araguaia**, n. 4, p. 287–301, 2013.

FUSHITA, Â.; LIMA, M. A visão do Cerrado antes e após uma visita ao campo: uma experiência sobre avaliação de uma atividade em uma trilha interativa. **Revista Brasileira de Ciências Ambientais**, n. 4, p. 34–42, 2006.

HANAZAKI, N. Comunidades, conservação e manejo: o papel do conhecimento ecológico local. **Biotemas**, v. 16, n. 1, p. 23–47, 2003.

IBGE. População estimada. Trindade, 2010. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/go/trindade/panorama>>:. Acesso em: 09 setembro 2018.

KLINK, C.; MACHADO, R. A conservação do Cerrado brasileiro. **MEGADIVERSIDADE**, v. 1, n. 1, p. 147–155, 2005.

MALAFAIA, G.; RODRIGUES, A. Percepção ambiental de jovens e adultos de uma escola municipal de ensino fundamental. **Revista Brasileira de Biociências**, v. 7, n. 3, p. 266–274, 2009.

MEDINA, T. Educação ambiental: uma estratégia colaborativa para mudança do comportamento de crianças em risco social. **Dissertação(Mestrado em Ciências da Educação), Universidade Fernando Pessoa, Porto 2017**, p. 135, 2017.

MEIRELES, G.; HALL, C. O despertar de valores ecológicos nas escolas: conhecer e preservar o Cerrado por meio da pesquisa de campo. **Enciclopédia Biosfera/Centro científico conhecer**, v. 8, n. 15, p. 2150–2157, 2012.

OLIVEIRA, A. P.; SILVA, C. Educação Ambiental: Uma Integração Entre a Escola e a Estação Ecológica Estadual de Guaxindiba. **Monografia (Licenciatura em Geografia). Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia Fluminense, Campos dos Goytacazes-RJ 2017**, p. 73, 2017.

OLIVEIRA, E.; FLECK, L.; BECKER, M. Exodo rural e sua problemática em relação ao meio ambiente e sociedade civil. **I seminário internacional dos espaços de fronteira/ VII expedição geográfica da Unioeste: espaços de fronteira- território e ambiente**, p. 1–5, 2011.

PIRES, K. et al. Percepção ambiental e caracterização socioeconômica da comunidade do entorno do parque municipal do Bacaba, Nova Xavantina-MT. **Caminhos da geografia- revista online**, v. 17, n. 60, p. 1–15, 2016.

RAMOS, E. C. Educação ambiental : origem e perspectivas. **Educar, Editora da UFPR**, n. 18, p. 201–218, 2001.

ROOS, A.; BECKER, E. Educação ambiental e sustentabilidade. **Revista Eletrônica em Gestão, Educação e Tecnologia Ambiental REGET/UFMS**, v. 5, n. 5, p. 857–866, 2012.

SANO, S.; ALMEIDA, S.; RIBEIRO, J. Cerrado Ecologia e Flora. **Embrapa Informação Tecnológica**, v. 1, p. 6–18, 2008.

SANTOS, J. Bioma Cerrado: conhecimento de alunos do ensino médio e abordagem por professores de biologia. **Dissertação (Mestrado em Recursos Naturais do Cerrado), Programa de Pós-graduação Stricto Sensu em Recursos Naturais do Cerrado, Universidade Estadual de Goiás , 2016.**, p. 178, 2016.

SENE, MI.; GOMES, M.; VESTENA, C. O parque como espaço da relação sociedade-natureza: algumas reflexões. **Revista Brasileira de Educação Ambiental**, v. 12, n. 4, p. 104–118, 2017.

SOUZA, A. Ensinando sobre o Cerrado: Os sentidos produzidos nas atividades de Educação Ambiental com estudantes de ensino fundamental no município de Chapadinha-MA. **Monografia (Licenciado em ciências biológicas).Centro de Ciências Agrárias e Ambientais, Universidade Federal do Maranhão, Chapadinha-MA**, p. 31, 2018.

VILLAR, L. et al. A percepção ambiental entre os habitantes da região noroeste do estado do Rio de Janeiro. **Revista Enferm. Pesquisa-Investigación**, v. 12, n. 3, p. 537–543, 2008.

6. APÊNDICE

Questionário afim de avaliar o etnoconhecimento dos cidadãos trindadenses a respeito do bioma Cerrado

Nome: _____

Idade: _____ Sexo: M () F ()

Naturalidade: _____

Escolaridade: _____

1- Mora em Trindade a quanto tempo? _____

2- Você utiliza recursos do Cerrado?

- Sim () Não ()

3- Qual meio o influenciou a conhecer sobre o Cerrado?

- Escola () Mídias em geral () Convivência do cotidiano ()

4- No geral, como você avalia sua percepção a respeito dos componentes do Cerrado (Fauna e Flora)?

- Ótimo () Razoável () Ruim ()

5- Você conhece algum animal típico do Cerrado?

- a) Sim () Quais? _____
- b) Não ()

6- Você conhece alguma planta típica do Cerrado?

- a) Sim () Quais? _____
- b) Não ()

7- Quais dessas características são típicas da vegetação do Cerrado?

- a) Árvores com troncos grossos e muito altos formando florestas;
- b) Árvores baixas, com troncos retorcidos e de aparência seca;
- c) Cactos e palmeiras longes uns dos outros;
- d) Pinheiros altos e troncos finos;
- e) Regiões alagadas e com muita vegetação.

8- O Cerrado é predominante em qual região?

- a) Sul
- b) Sudeste
- c) Norte
- d) Nordeste
- e) Centro Oeste